

**Concurso Público para
Provimento de Cargos
Técnico-Administrativo em
Educação
2012**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**MÉDICO
OTORRINOLARINGOLOGIA**

UNIRIO

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

DRH - Departamento de Recursos Humanos

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

COSEA - Coordenação de Seleção e Acesso

- 1) Em relação ao plano horizontal, o canal semicircular lateral possui inclinação de
- 0°
 - 10°
 - 15°
 - 30°
 - 45°
- 2) Em relação à anatomia da orelha interna, afirma-se que
- a rampa vestibular, mais superior, limita-se com a orelha média pela janela oval.
 - a base da cóclea é mais estreita que o seu ápice, assim como a membrana basilar.
 - a rampa vestibular, também chamado, de ducto coclear, contém o órgão de corti.
 - a rampa timpânica, mais inferior, está separada do ducto coclear pela membrana de Reissner.
 - as rampas vestibulares e timpânicas possuem em seu interior endolinfa, um fluido rico em sódio.
- 3) Em crianças pequenas, a incisão retroauricular deve ser feita mais posteriormente, porque
- o antro está localizado mais posterior e superior.
 - o seio sigmoide pode estar mais superficial e pode ser lesado com mais facilidade.
 - uma incisão muito próxima da orelha pode levar à deformidade da mesma.
 - a incisão mais posterior pode dar uma melhor visualização do recesso do facial.
 - o nervo facial pode estar mais próximo do córtex da mastoide, na região de sua saída pelo forâmen estilomastoideo.
- 4) Recém nascido, sem fatores de risco para perda auditiva, realizou triagem auditiva com otoemissões acústicas, no primeiro dia de vida, cujo resultado foi falho. A conduta mais adequada na sequência da avaliação é
- proceder à avaliação clínica com otorrinolaringologista.
 - repetir otoemissões em 30 dias.
 - realizar potencial auditivo de tronco encefálico.
 - encaminhar para a protetização auditiva.
 - proceder à alta com orientação familiar sobre o desenvolvimento da função auditiva.
- 5) A única resposta **NÃO** encontrada na audiometria do tronco encefálico de um paciente com perda auditiva retrococlear é a seguinte:
- falta de reprodutibilidade
 - aumento da latência absoluta de todas as ondas
 - latência interpico I-V aumentada
 - amplitude da onda V menor que a onda I
 - diferença interaural da latência interpico I-V maior que 0,3 ms
- 6) Surdez congênita em que há agenesia do labirinto é do tipo
- Mondini.
 - Michel.
 - Scheibe.
 - Morganni.
 - Bing-Siebenmann.

7) Paciente do sexo masculino, 15 anos, refere hipoacusia bilateral progressiva há 3 anos. O exame otorrinolaringológico é normal. A mãe apresenta exames prévios com uremia, albuminúria e hematúria, além de audiometria com disacusia neurossensorial bilateral, mais pronunciada nas frequências médias:

O diagnóstico mais provável é Síndrome de

- a) Pendred.
- b) Turner.
- c) Stickler.
- d) Alport.
- e) Menière.

8) Paciente de 30 anos, queixando-se de hipoacusia há 5 anos e com audiometria sugestiva de otosclerose. Refere história de fraturas frequentes na infância e ao exame físico apresenta esclera azul. O diagnóstico mais provável é de

- a) displasia fibrosa.
- b) doença de Paget.
- c) síndrome de Waardenburg.
- d) osteogênese imperfecta.
- e) fibroma ossificante.

9) Paciente de 38 anos submetido à mastoidectomia conservadora à esquerda, há 10 dias, decorrente de otomastoidite aguda. Durante a cirurgia foi drenada grande quantidade de secreção purulenta da mastoide. Há dois dias vem evoluindo com piora do estado geral, dor facial profunda importante no lado esquerdo e há um dia iniciou quadro de estrabismo.

Baseando-se no quadro acima, o diagnóstico mais provável é

- a) meningite.
- b) petrosite aguda.
- c) abscesso subdural.
- d) abscesso intracerebral.
- e) abscesso retrobitário.

10) Paciente politraumatizado com lesão no osso temporal direito apresenta na tomografia computadorizada de mastoide um traço de fratura longitudinal. Ao exame oto-neurológico deste paciente o achado mais provável é

- a) paralisia facial imediata ao trauma.
- b) hemotímpano.
- c) vertigem.
- d) otorragia.
- e) surdez neurossensorial.

11) Paciente apresentando paralisia facial periférica à direita com início há poucas horas. Ao exame físico, apresenta assimetria facial no repouso, hemiface direita com ausência de movimentação no andar superior, fechamento ocular incompleto e discreto movimento da boca.

De acordo com o sistema de House-Brackmann, este paciente apresenta o seguinte grau de quantificação da paralisia facial:

- a) II
- b) III
- c) IV
- d) V
- e) VI

12) Paciente apresentando paralisia facial periférica à direita com início há poucas horas. Ao exame físico, apresenta assimetria facial no repouso, hemiface direita com ausência de movimentação no andar superior, fechamento ocular incompleto e discreto movimento da boca, foi realizado o teste de Shimer, no lado acometido, com resultado positivo, indicando a seguinte localização da lesão:

- a) acima da emergência do nervo petroso superficial maior
- b) no forame estilomastoideo
- c) na emergência do ramo motor do nervo estapédico
- d) entre a emergência do nervo estapédico e o nervo corda do tímpano
- e) abaixo do nervo corda do tímpano

13) O exame de escolha para monitorar a resposta ao tratamento e ao controle da cura na otite externa maligna é a

- a) Angiografia.
- b) Cintilografia com gálio.
- c) Ressonância nuclear magnética.
- d) Tomografia computadorizada de ossos temporais.
- e) Cintilografia com tecnésio.

14) Paciente apresentando zumbido pulsátil com frequência de 160 batimentos/min. Ao exame físico, apresenta pressão arterial de 120x80 mmHg, frequência cardíaca de 60 bpm, hidratado, corado e eupneico. A melhor conduta terapêutica é

- a) Clonazepam.
- b) Gingko biloba.
- c) Derivados da cinarizina.
- d) Medidas para redução do estresse.
- e) Biofeedback.

15) Paciente do sexo feminino, 30 anos, apresentando perda auditiva progressiva, zumbido, vertigem, com história de traumatismo crânio-encefálico e sinal de Hennebert positivo, sugere o diagnóstico de

- a) Fístula perilinfática.
- b) Labirintite serosa.
- c) Doença de Menière.
- d) Síndrome cervical.
- e) Neuronite vestibular.

16) No paciente com neuronite vestibular, o achado mais consistente para o diagnóstico é a

- a) perda auditiva neurosensorial em todas as frequências.
- b) perda auditiva das frequências agudas.
- c) perda parcial ou completa da resposta calórica.
- d) ausência do reflexo estapediano.
- e) abolição do reflexo óculo-motor.

17) O local mais comum de lesão ao nervo óptico, durante a cirurgia endoscópica dos seios paranasais, é no

- a) Etmoide anterior.
- b) Etmoide posterior.
- c) Seio maxilar.
- d) Seio esfenoidal.
- e) Seio frontal.

- 18)** Em relação ao diagnóstico de Vertigem Postural Paroxística Benigna (VPPB), é **CORRETO** afirmar que
- o nistagmo contínuo horizontal geotrópico, para a direita, caracteriza cupulolitíase do canal semicircular lateral direito.
 - o nistagmo paroxístico vertical, para cima, caracteriza o acometimento do canal semicircular superior.
 - o nistagmo paroxístico vertical, para cima, caracteriza o acometimento do canal semicircular posterior.
 - o nistagmo paroxístico vertical, para baixo, caracteriza o acometimento do canal semicircular posterior.
 - o nistagmo contínuo horizontal ageotrópico, para direita, caracteriza o acometimento do canal semicircular lateral direito.
- 19)** As disfunções do reconhecimento de odores e da memória olfatória podem ser comumente encontrados como sintomas iniciais na seguinte importante alteração neurológica:
- Doença de Creutzfeld-Jacob
 - Glioblastoma multiforme
 - Doença de Alzheimer
 - Epilepsia
 - Doença de Parkinson
- 20)** Paciente diabético não controlado com Rinossinusite fúngica invasiva é afetado, principalmente, por fungos da classe dos
- Scedosporium.
 - Aspergillus.
 - Cladosporium.
 - Bipolaris.
 - Zigomicetos.
- 21)** Na tomografia Computadorizada dos seios paranasais, o aspecto característico da bola fúngica é
- mucocele associada no seio acometido.
 - erosão óssea da lâmina papirácea e base do crânio.
 - pansinusite com opacificação completa dos seios paranasais.
 - imagem radiodensa opacificada com esclerose óssea do seio acometido.
 - múltiplas opacificações com região central, apresentando hipotenuação.
- 22)** Paciente de 70 Kg chega ao pronto socorro com quadro de epistaxe importante. Ao exame físico apresenta frequência cardíaca de 148 bpm, pressão arterial de 100x50 mmHg e frequência respiratória de 38 rpm. Com relação a esse paciente, pode-se afirmar que
- nesse paciente, o controle do débito urinário não é importante.
 - houve perda sanguínea maior que 2000 ml, sendo necessária a reposição volêmica com soro fisiológico e sangue.
 - houve perda sanguínea em torno de 1000 ml, sendo necessária a reposição volêmica com soro fisiológico.
 - de acordo com o ATLS, a perda sanguínea é classificada de classe III.
 - a porcentagem de perda sanguínea foi em torno de 20%.

23) Analise as assertivas com relação às fistulas liquóricas:

- I) Os locais mais frequentes de rinoliquorria traumática são o teto do etmoide e a placa cribiforme.
- II) O aumento da pressão liquórica tem papel mais importante na formação da otoliquorria do que na rinoliquorria.
- III) a via nasal para o fechamento da rinoliquorria tem desvantagem quando o local da fistula não é bem definida no pré-operatório ou em caso de fistulas múltiplas.

Estão corretas as assertivas

- a) II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

24) Em decorrência de uma sinusite esfenoidal aguda, paciente evolui com amaurose, reflexo oculomotor ausente e paralisia do III e IV pares cranianos. Estamos diante de

- a) Trombose do seio cavernoso.
- b) Abscesso subperiosteal.
- c) Celulite Peri orbitária.
- d) Celulite orbitária.
- e) Abscesso orbitário.

25) Em relação à polipose nasal, é **CORRETO** afirmar que

- a) a prevalência na população geral é considerada alta, sendo mais comum em adultos do que em crianças.
- b) atinge, principalmente, as raças caucasiana e negra.
- c) ocorre mais raramente em subgrupos de pacientes com asma e intolerância ao ácido acetilsalicílico.
- d) a incidência é maior nos asmáticos atópicos do que nos asmáticos não-atópicos.
- e) a incidência é maior nos homens do que nas mulheres e aumenta, significativamente, após os 40 anos de idade.

26) Lesões múltiplas afetando a pele e a mucosa que, na cavidade oral, acomete, principalmente, a mucosa jugal com aspecto reticulado em um fino entrelaçado de linhas brancas, assintomáticas, que não se desprendem e nem desaparecem quando a mucosa é esticada, causadas por uma degeneração imunomediada na interface da superfície do epitélio e tecido conjuntivo. Este quadro é característico de

- a) Leucoderma.
- b) Candidíase hiperplásica.
- c) Candidíase pseudomembranosa.
- d) Líquen Plano.
- e) Grânulos de Fordyce.

27) Em relação aos parâmetros polissonográficos, é correta a seguinte assertiva:

- a) A latência do sono REM normalmente varia de 90 a 120 minutos.
- b) A latência do sono deve ter duração máxima de 20 minutos.
- c) A eficiência do sono é considerada normal quando está acima de 80%.
- d) O valor de normalidade para o índice de microdespertares é inferior a 20 por hora.
- e) O índice de apneia e hipopneia, por hora de sono, (IAH) é considerado normal até 10 por hora.

28) Sobre a microlaringoscopia, é correta a seguinte assertiva:

- a) É realizada, geralmente, sob anestesia local.
- b) É realizada com laringoscópios ambulatoriais.
- c) Deve ser feita de rotina, sempre que há dúvidas diagnósticas à videolaringoscopia.
- d) É considerada padrão ouro para o diagnóstico de alterações estruturais mínimas.
- e) É menos objetiva que a videolaringostroboscopia para o diagnóstico diferencial de sulcos e pontes mucosas.

29) A principal causa de obstrução das vias aéreas em crianças na idade de 6 meses a 6 anos é

- a) Laringite catarral aguda.
- b) Laringite estridulosa.
- c) Epiglotite.
- d) Crupe viral.
- e) Papilomatose laríngea.

30) Paciente do sexo feminino, 39 anos, com queixa de rouquidão de evolução progressiva há, aproximadamente, 12 anos. Nega dispneia. Tabagista de 40 cigarros/dia há 15 anos. Na videolaringoscopia, observam-se pregas vocais com lesão sugestiva de Edema de Reinke. Além do tabagismo, o edema de Reinke pode ser causado por

- a) diabetes.
- b) uremia.
- c) hipotireoidismo.
- d) hiperlipidemia.
- e) refluxo faringo laríngeo.

31) Sobre a papilomatose laríngea, pode-se afirmar que

- a) a forma adulta não tem predominância de sexo e tende a ser mais agressiva com maior probabilidade de recidivas e cirurgias frequentes.
- b) os subtipos de HPV mais encontrados na papilomatose laríngea são os 6 e 11, que são os menos frequentes no condiloma vaginal.
- c) como a transmissão do HPV é pelo canal de parto, a cesárea é indicação absoluta para mães com lesões genitais relacionadas ao HPV.
- d) como o acometimento das pregas vocais é o mais frequente, a disfagia é a primeira manifestação clínica, podendo evoluir para estridor inspiratório com o aumento da lesão.
- e) por ser doença que cursa com uma evolução clínica variada, pode apresentar desde regressão espontânea, até quadros recorrentes e progressivos.

32) Sendo submetido a tireoidectomia total com lesão iatrogênica bilateral total dos nervos laríngeos recorrentes, o músculo intrínseco da laringe que permanece com função preservada é

- a) Cricoaritenóideo lateral.
- b) Tireoaritenóidea.
- c) Cricotireóideo.
- d) Cricoaritenóideo posterior.
- e) Interaritenóideo.

33) Na Síndrome de Gerhardt, há paralisia dos músculos

- a) Cricoaritenóideos posteriores.
- b) Tireoaritenóides.
- c) Cricoaritenóideos laterais.
- d) Cricotireóideos.
- e) Interaritenóideos.

34) Sobre as lesões pré-malignas da laringe, é **INCORRETO** afirmar que

- a) as alterações epiteliais nas leucoplasias podem variar de uma hiperplasia até um carcinoma invasivo.
- b) a eritroplasia geralmente representa uma displasia severa ou carcinoma *in situ*.
- c) leucoplasia são lesões queratóticas superficiais das pregas vocais.
- d) a maior parte das lesões encontra-se na face superior da prega vocal.
- e) o tratamento clínico sempre é indicado antes da realização da biópsia.

35) Analise as assertivas, com relação aos carcinomas espinocelulares de laringe

- I) Os tumores supraglóticos são mais frequentes, seguidos dos glóticos e subglóticos.
- II) Tumores glóticos raramente dão metástase.
- III) A invasão de cartilagem indica estágio avançado e ocorre, geralmente, em porções calcificadas.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) II e III, apenas.

36) Paciente com diagnóstico de carcinoma epidermoide de glote apresenta, na videolaringoscopia, lesão vegetante, comprometendo os 2/3 anteriores da prega vocal esquerda, comissura anterior, 1/3 anterior da prega vocal direita e redução da mobilidade da prega vocal esquerda.

De acordo com os dados acima, o estadiamento da lesão é

- a) T1a.
- b) T1b.
- c) T2.
- d) T3.
- e) T4.

37) O limite de tolerância (LTs) para ruído contínuo ou intermitente, de acordo com a norma regulamentadora N°15 (NR-15), para exposição máxima diária, é de

- a) 85 dB por 8 hora.
- b) 90 dB por 6 hora.
- c) 100 dB por 3 hora.
- d) 110 dB por 1 hora.
- e) 115 dB por 10 minutos.

38) A assertiva que **NÃO** apresenta características da perda auditiva por níveis de pressão sonora elevada é a seguinte:

- a) A característica principal é a irreversibilidade.
- b) A progressão é gradual, de acordo com o tempo de exposição ao risco.
- c) Uma vez cessada a exposição, haverá progressão da redução auditiva.
- d) As frequências mais altas e mais baixas poderão levar mais tempo para serem afetadas.
- e) O acometimento dos limiares auditivos, inicialmente afetados, estão em uma ou mais frequência entre 3000 a 6000 Hz.

39) De acordo com a norma reguladora 7 (NR7), o trabalhador deve permanecer, em repouso acústico, antes de realizar o exame audiométrico, no mínimo,

- a) 4 horas.
- b) 8 horas.
- c) 2 horas.
- d) 10 horas.
- e) 14 horas.

40) Em relação à função do otorrinolaringologista, no que concerne à avaliação do profissional da voz, a conduta **CORRETA** é a seguinte:

- a) Definir se o paciente está apto ou inapto para o exercício da sua função.
- b) Determinar onexo causal do desenvolvimento da patologia.
- c) Sugerir a troca de função e recomendar a readaptação.
- d) Identificar os fatores de risco presentes no trabalho.
- e) Instituir o tratamento e afastar temporariamente o paciente.

Texto 1

Escavidão

José Roberto Pinto de Góes

Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil e, depois, escreviam sobre o que haviam visto (ou entendido) nesses trópicos. Existem em maior número para o século XIX. Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta. O reverendo Roberto Walsh, por exemplo, que desembarcou no Rio de Janeiro em finais da década de 1820, deixou o seguinte testemunho: "Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade. Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele. Como um escravo desprezado era muito inferior aos animais de carga... soldado, o negro era cuidadoso com a sua higiene pessoal, acessível à disciplina, hábil em seus treinamentos, com o porte e a constituição de um homem branco na mesma situação. Como cidadão, chamava a atenção pela aparência respeitável... E como padre... parecia até mais sincero em suas ideias, e mais correto em suas maneiras, do que seus companheiros brancos”.

Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis: escravo, soldado, cidadão e padre. Isso acontecia porque a alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.

Robert Walsh escreveu que os escravos eram inferiores aos animais de carga. Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adestra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo. O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil. Mas, me valendo mais uma vez de Joaquim Nabuco, o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.

O medo também era um sentimento experimentado pelos senhores, pois a qualquer hora tudo poderia ir pelos ares, seja pela sabotagem no trabalho (imagine um canavial pegando fogo ou a maquinaria do engenho quebrada), seja pelo puro e simples assassinato do algoz. Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos. Desse modo, os escravos puderam estabelecer limites relativos à proteção de suas famílias, de suas roças e de suas tradições culturais. Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos. A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente, jogando mais e mais estrangeiros, novatos, na população escrava. O tráfico tornava muito difícil que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável.

Fonte: GÓES, José Roberto Pinto de. **Escavidão**. [fragmento]. Biblioteca Nacional, Rede da Memória Virtual Brasileira. Disponível em <http://bndigital.bn.br/redememoria/escavidao.html>. Acesso em ago. 2012.

Texto 2

A escrava Isaura

Bernardo Guimarães

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

-- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.

-- Ah! é a senhora?! - respondeu Isaura voltando-se sobressaltada.

-- Não sabia que estava aí me escutando.

-- Pois que tem isso?..., continua a cantar... tens a voz tão bonita!... mas eu antes quisera que cantasses outra coisa; por que é que você gosta tanto dessa cantiga tão triste, que você aprendeu não sei onde?...

-- Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...

-- Fala, Isaura. Já não te disse que nada me deves esconder, e nada requeijar de mim?...

-- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!... Mas se a senhora não gosta dessa cantiga, não a cantarei mais. -- Não gosto que a cantes, não, Isaura. Não deves pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima de teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano. Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido. Hei de respeitar sempre as recomendações daquela santa mulher, e tu bem vês, sou mais tua amiga do que tua senhora. Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar. -- Não quero, -- continuou em tom de branda repreensão, -- não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?... se não, fecho-te o meu piano.

-- Mas, senhora, apesar de tudo isso, que sou eu mais do que uma simples escrava? Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano. A senzala nem por isso deixa de ser o que é: uma senzala.

-- Queixas-te da tua sorte, Isaura?...

-- Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.

Fonte: GUIMARÃES, Bernardo. *A Escrava Isaura*. [1ª ed. 1875]. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000057.pdf>. Acesso em ago.2012

Texto 3

Cotas: continuidade da Abolição

Eloi Ferreira de Araújo

Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País. Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas. No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República. Foram mais de 122 anos desde a abolição, sem que nenhuma política pública propiciasse a inclusão dos negros na sociedade, os quais são cerca de 52% da população brasileira.

A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação. Trata-se do Estatuto da Igualdade Racial, que oferece as possibilidades, através da incorporação das ações afirmativas ao quadro jurídico nacional, de reparar as desigualdades que experimentam os pretos e pardos. Este segmento que compõe a nação tem em sua ascendência aqueles que, com o trabalho escravo, foram responsáveis pela pujança do capitalismo brasileiro, bem como são contribuintes marcantes da identidade nacional. Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.

O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior público, e também no privado, na medida em que o ProUni foi também levado a julgamento. A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras, e reconheceu a constitucionalidade também do ProUni. (...)

O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro. Desta forma, podemos interpretar que tivemos o fim da escravidão como o artigo primeiro do marco legal. A educação com aprovação das cotas para ingresso no ensino superior como o artigo segundo. Ainda faltam mais dispositivos que assegurem a terra e o trabalho com funções qualificadas. Daí então, em poucas décadas, e com a implementação das ações afirmativas, teremos de fato um Estado verdadeiramente democrático, em que todos, independentemente da cor da sua pele ou da sua etnia, poderão fruir de bens econômicos e culturais em igualdade de oportunidades.

Fonte: Governo Federal. Fundação Cultural Palmares.
Disponível em <http://www.palmares.gov.br/cotas-continuidade-da-abolicao/>.
Acesso em ago. 2012

Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta.

[Texto 1]

41) De acordo com o autor do **Texto 1**, a justificativa para o espanto a que se refere no trecho destacado está apresentada em:

- Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (...) indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.
- Quantos lugares o reverendo terá visitado?
- A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia.

Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adestra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo. [Texto 1]

42) O fragmento destacado acima, retirado do **Texto 1**, encerra uma aparente falta de coerência do autor, já que a ideia presente no segundo período contradiz, de certa forma, o que é dito no primeiro.

Essa aparente incoerência revela o percurso do raciocínio do autor.

Assim, nesse percurso, o raciocínio se movimenta

- a) da tese para a análise.
- b) da análise para a síntese.
- c) da síntese para a suposição.
- d) da hipótese para a tese.
- e) da suposição para a hipótese.

Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. [Texto 1]

43) Neste fragmento do **Texto 1**, o autor estabelece um vínculo entre o ponto de vista do viajante do século XIX e o nosso ponto de vista, hoje.

O fragmento do **Texto 3** que corrobora a veracidade desse ponto de vista é:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República.
- e) O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro.

*O tráfico tornava muito **difícil** que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável [Texto 1]*

44) No período acima, a função sintática do adjetivo grifado é:

- a) Sujeito
- b) Objeto direto
- c) Predicativo do sujeito.
- d) Complemento nominal
- e) Predicativo do objeto direto

Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.

[Texto 1]

45) Os períodos do fragmento acima guardam entre si correlações semânticas, mesmo que não estejam explícitas.

De modo a explicitar correlações semânticas de **condição, causa, comparação e concessão**, o fragmento pode ser reescrito da seguinte forma:

- a) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade porque, na medida em que eram tratados realmente como animais de carga, tanto aos olhos do reverendo quanto aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- b) Consoante tenha querido dizer com isso que fossem tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, que, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- c) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade à proporção que, se eram tratados realmente melhor que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- d) Mesmo querendo dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, caso fossem tratados realmente pior que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- e) Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.

A um cavalo, se o adestra.

[Texto 1]

46) O fragmento em destaque, retirado do **Texto 1**, apresenta, em sua estrutura sintática, um pleonasma.

O mesmo procedimento se verifica em:

- a) A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente.
- b) A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- c) A outro homem, faz-se necessário convencê-lo.
- d) [...] o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.
- e) Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos.

Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.

47) No período acima, retirado do Texto 1, a correta correlação entre classe gramatical e função sintática é apresentada em:

- a) quantos – advérbio interrogativo – sujeito
- b) diversos - pronome substantivo – objeto direto
- c) pela primeira vez – locução substantiva – adjunto adverbial
- d) pôde ver – locução adverbial – núcleo do predicativo
- e) de cor preta – locução adjetiva – adjunto adnominal

48) Dentre os períodos extraídos do **Texto 1**, observa-se a presença de uma oração subordinada substantiva completiva nominal em:

- a) Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil.
- b) O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil.
- c) Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade.
- d) Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- e) Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos.

Porque me faz lembrar de minha mãe.

[Texto 2]

49) Considerando o verbo lembrar, utilizado no fragmento em destaque, extraído do Texto 2, a construção que, embora frequente na linguagem coloquial, contraria a norma culta da Língua Portuguesa é:

- a) Ele não consegue ser responsável. Diariamente é preciso lembrá-lo de suas obrigações.
- b) Essa música nos faz lembrar de um tempo em que éramos realmente felizes.
- c) Embora a menina seja parecida com o pai, o jeito dela lembra muito a mãe.
- d) Ontem vi a Alice, que foi sua colega de escola. Você lembra dela?
- e) Nenhum deles é tem boa memória, de modo que precisamos lembrar-lhes os compromissos.

Ao contrário da linguagem jornalística, a literatura é o espaço privilegiado da conotação.

50) O fragmento do Texto 2 em que se verifica a presença da linguagem conotativa é:

- a) Não sabia que estava aí me escutando.
- b) Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci.
- c) Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar.
- d) Não de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz.
- e) Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço.

Na linguagem, o silêncio, tanto quanto as palavras, pode ter enorme carga expressiva.

51) No texto 2, o fragmento em que as reticências expressam hesitação é:

- a) -- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.
- b) Pois que tem isso?..., continua a cantar... tens a voz tão bonita!...
- c) -- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!...
- d) não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?...
- e) *Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...*

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

[Texto 2]

52) No fragmento destacado, a pontuação parcimoniosa provoca um efeito estético. Considerando as exigências sintáticas, o período estaria corretamente pontuado da seguinte maneira:

- a) Malvina aproximou-se de manso e, sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou, que terminasse a última copla.
- b) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida, para junto da cantora; colocando-se por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.
- c) Malvina aproximou-se; de manso, e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela, esperou, que terminasse a última copla.
- d) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela; esperou que terminasse a última copla.
- e) Malvina aproximou-se de manso, e sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se, por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.

Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido.

[Texto 2]

53) A regência do verbo recomendar, a exemplo de como foi empregado no fragmento do Texto 2, em destaque, está corretamente apresentada em:

- a) A tua boa sogra te recomendou aqueles professores exigentes.
- b) A minha boa sogra me recomendou a Vossa Senhoria.
- c) A nossa boa sogra nos recomendou à essas empresárias bem-sucedidas.
- d) A minha boa sogra te recomendou à nossas irmãs.
- e) A sua boa sogra lhes recomendou à você.

Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.

[fala de Malvina, **Texto 2**]

Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano.

[fala de Isaura, **Texto 2**]

54) A dicotomia existente entre as falas de Malvina e a de Isaura expressa uma tensão que se estabelece, sinteticamente, entre:

- a) aparência e essência
- b) justiça e injustiça.
- c) bondade e maldade.
- d) passado e futuro.
- e) Império e república.

És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.

[**Texto 2**]

55) A fala de Malvina expressa a reprovável mentalidade da época, que parte de um ponto de vista branco e europeu, repleta, portanto, de um preconceito.

O resultado histórico desse preconceito pode ser visto no seguinte fragmento do Texto 3:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.
- e) O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior (...)

A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras. [Texto 3]

56) A figura de linguagem que dá sustentação à ideia principal do período acima, extraído do Texto 3, é:

- a) símile.
- b) anáfora.
- c) metáfora.
- d) metonímia.
- e) hipérbole.

No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes (...)

[Texto 3]

57) As alterações realizadas no período em destaque estão de acordo com o preconizado pela variedade culta da língua em:

- a) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e as oportunidades dadas aos imigrantes.
- b) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e os benefícios dados aos imigrantes.
- c) aos ex-cativos não foi assegurada a igualdade de tratamento e os benefícios dada aos imigrantes.
- d) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e as oportunidades dado aos imigrantes.
- e) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e os benefícios dado aos imigrantes.

*O Supremo Tribunal Federal foi **instado** a decidir sobre a adoção de cotas (...)*

[Texto 3]

58) A substituição do termo grifado por um sinônimo permite reescrever da seguinte maneira:

- a) Solicitou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.
- b) Notificou-se o Supremo Tribunal Federal a que decidisse sobre a adoção de cotas.
- c) Incitou-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- d) Compeliu-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- e) Intimou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.

Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa

[Texto 1]

59) O fragmento acima guarda uma coerência interna entre as partes da sentença. Essa coerência é preservada em:

- a) Se essas coisas houvessem sido ignoradas pelo proprietário, teria sido problema na certa.
- b) À medida que essas coisas tenham sido ignoradas pelos proprietários, seria problema na certa.
- c) Sempre que essas coisas sejam ignoradas pelos proprietários, será problema na certa.
- d) Conquanto que essas coisas estejam sendo ignoradas pelos proprietários, terá sido problema na certa.
- e) Mesmo que essas coisas viessem a ter sido ignoradas pelos proprietários, haverão de ser problema na certa.

-- *Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.* [Texto 2]

60) No fragmento acima, o uso de vírgulas limitando a oração adjetiva produz um efeito semântico que pode ser descrito da seguinte maneira.

- a) Embora saiba o que dizem a respeito dela, Isaura continua se considerando uma escrava.
- b) Se Isaura não se queixa é porque reconhece o valor de seus dotes e vantagens no tipo de sociedade da época.
- c) Ainda que Isaura seja uma escrava, os atributos e as vantagens tornaram-na grata pelo que lhe deram.
- d) Mesmo conhecendo o que dizem a respeito dela, Isaura não compartilha do valor que a sociedade dá aos seus dotes e às suas vantagens.
- e) À medida que considera seus dotes e atributos, Isaura se sente impedida de reclamar, porque conhece seu lugar de escrava.

61) O termo utilizado para designar o conjunto de componentes que formam a parte física dos computadores é

- a) Teclado.
- b) Hardware.
- c) CPU.
- d) Mouse.
- e) Software.

62) O software utilizado para acessar uma página web na Internet é

- a) Um kit multimídia
- b) Um provedor de acesso
- c) Um navegador
- d) Editor de páginas web
- e) Facebook

63) Os *chats* podem ser caracterizados com o seguinte tipo de mecanismo de comunicação:

- a) tradicional
- b) síncrono
- c) seguro
- d) alternativo
- e) assíncrono

64) Em relação à Internet, pode-se afirmar que

- a) <http://www.mec.gov.br> é uma URL, ou seja, o endereço de correio eletrônico.
- b) Provedor de acesso é um software que permite a visualização de uma página na Internet.
- c) Não é possível anexar vídeos às mensagens de e-mail.
- d) Um exemplo de endereço de email inválido é cosea@unirio.br
- e) HTML é um padrão de editoração que permite criar páginas para a publicação na Internet.

65) Faça a correlação entre a 1ª e a 2ª colunas.

	1ª Coluna		2ª Coluna
1.	É um software que permite cálculos automáticos através de fórmulas em tabelas.	()	Internet Explorer
2.	Copiar o conteúdo de um arquivo residente em outro computador para o seu, independente da distância.	()	Planilhas Eletrônicas
3.	Página introdutória de um site.	()	Download
4.	Browser da Microsoft.	()	Login
5.	Processo de conexão à rede que inclui a identificação e senha de controle.	()	Homepage

A sequência **CORRETA** da correlação entre colunas é

- a) 5 – 1 – 2 – 3 – 4
- b) 3 – 5 – 2 – 1 – 4
- c) 4 – 1 – 2 – 5 – 3
- d) 2 – 1 – 5 – 2 – 4
- e) 1 – 2 – 4 – 5 – 1

66) A Lei 8.112/1990 e suas alterações dispõem sobre o

- a) regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- b) patrimônio e as finanças da administração direta e indireta, em cada um dos entes da federação.
- c) regime jurídico dos servidores públicos civis dos estados e do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas estaduais.
- d) procedimento de contratação de servidores públicos civis e militares de todos os entes federativos, em conformidade com a Constituição Federal.
- e) regime jurídico dos servidores públicos civis dos municípios, das autarquias e das fundações públicas municipais.

67) Para os efeitos da Lei 8.112/1990, servidor é

- a) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível federal.
- b) a pessoa cujo concurso foi homologado pela autoridade pública competente.
- c) a pessoa legalmente investida em cargo público.
- d) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível estadual.
- e) a pessoa legalmente investida em cargo público até o ano de 1990.

68) As três formas, simultâneas, de provimento de cargo público, conforme a Lei 8.112/1990 e suas alterações são

- a) recondução, promoção e concurso público.
- b) concurso público, reintegração e comissionamento.
- c) comissionamento, readaptação e reversão.
- d) nomeação, aproveitamento e recondução.
- e) reversão, concurso público e transferência.

69) O Título II da Lei 8.112/1990 e suas alterações tratam do provimento, vacância, remoção, redistribuição e substituição dos cargos públicos. Nesses termos, são requisitos básicos para investidura em cargo público:

- a) a aptidão física e mental, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- b) o traslado da certidão de nascimento, o gozo dos direitos sociais, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais e a conclusão do Ensino Médio.
- c) a conclusão do Ensino Médio, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- d) a idade mínima de vinte e um anos, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.
- e) a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.

70) Com relação ao prazo de validade dos Concursos Públicos, a afirmativa que está em perfeita consonância com os termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações é a seguinte:

- a) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- b) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- c) O concurso público terá validade de até 04 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- d) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.
- e) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.